

APRESENTAÇÃO

O tema da independência porta consigo, entre outras, as noções de cidadania, patriotismo, sentimento identitário, reconhecimento de cada um na vida coletiva e dessa por si mesma, disputa política, sentidos dos símbolos nacionais. Assim, apresentamos, neste número, uma série de cinco artigos que tentam ampliar o debate acerca da cidadania, seja no momento da fundação do Brasil como um corpo político autônomo, no início de 1820, seja ao recuperar como esse debate centrado na independência (re)aparece em nosso cotidiano e na atualidade. Neste sentido, Edgar de Decca discute problemas que conformam a noção de cidadania. Gladys Sabina Ribeiro e Lúcia Bastos Pereira Neves recuperam noções de cidadania que definiam formas de participação política, sujeitos sociais e quem eram os brasileiros no calor da hora. Cecília Helena de Salles Oliveira e Iara Lis Schiavinatto exploram de que maneiras a memória social deste evento foi operacionalizada, seja no Museu Paulista, seja na sua liturgia política, privilegiando um recorte temporal mais amplo. Logo, há artigos que atentam para o momento da fundação do país e outros que perseguem a (re)elaboração desse problema. Todos enfocam os sentidos entrecruzados de cidadania.

A intenção deste pequeno dossiê reside em ampliar a noção de cidadania e dar elementos para que se possa pensar a sua conformação histórica na sala de aula, reconhecendo que esse é um lugar importante do aprendizado do que significa viver numa sociedade democrática.

Iara Lis Schiavinatto